

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 31 – Julho 2023

METEOROLOGIA

Em Julho de 2023 os índices de precipitação foram bastante variados nas diversas das regiões do Paraná. Houve maiores quantitativos pluviométricos na metade sul e menores nas regiões mais ao norte do Estado (Figura 1). A média estadual de precipitação em julho foi de 101,3 mm e a média histórica é 86,3 mm.

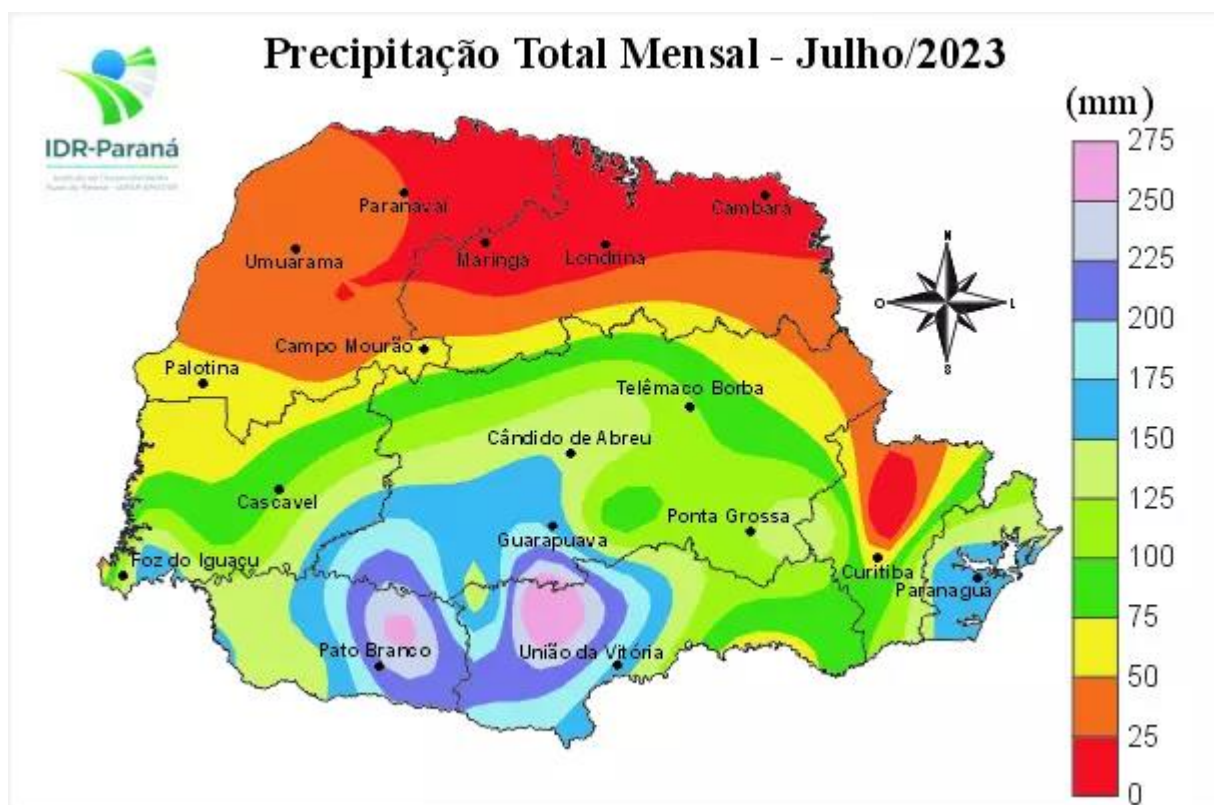


Figura 1. Precipitação registrada em julho de 2023 no Paraná. Dados de 34 municípios distribuídos em todo o Estado. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Observa-se que a precipitação ficou abaixo da média histórica nas regiões Norte, Noroeste e Região Metropolitana de Curitiba, nas demais ficaram acima, com destaque as regiões Sul e Central paranaense (Figuras 2 e 3). Um dos principais sistemas que provoca chuva no Paraná, preponderantemente no outono/inverno, são as frentes frias advinda do Sul do Brasil. Houve três entradas desses sistemas no Estado, bem como ingresso de umidade e calor do Norte do Brasil, o que provocou formação de áreas de instabilidade e chuvas abundantes na metade sul, mas a presença de bloqueios atmosféricos mais ao norte do Estado impediu a atuação efetiva desses sistemas nessa região.

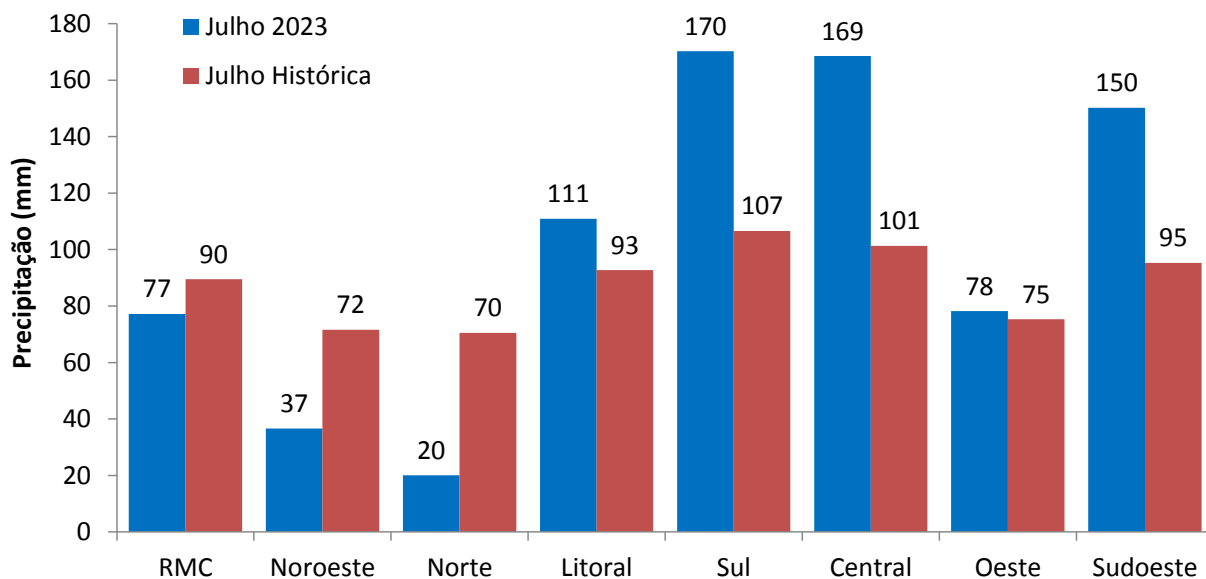


Figura 2. Precipitação média de julho/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

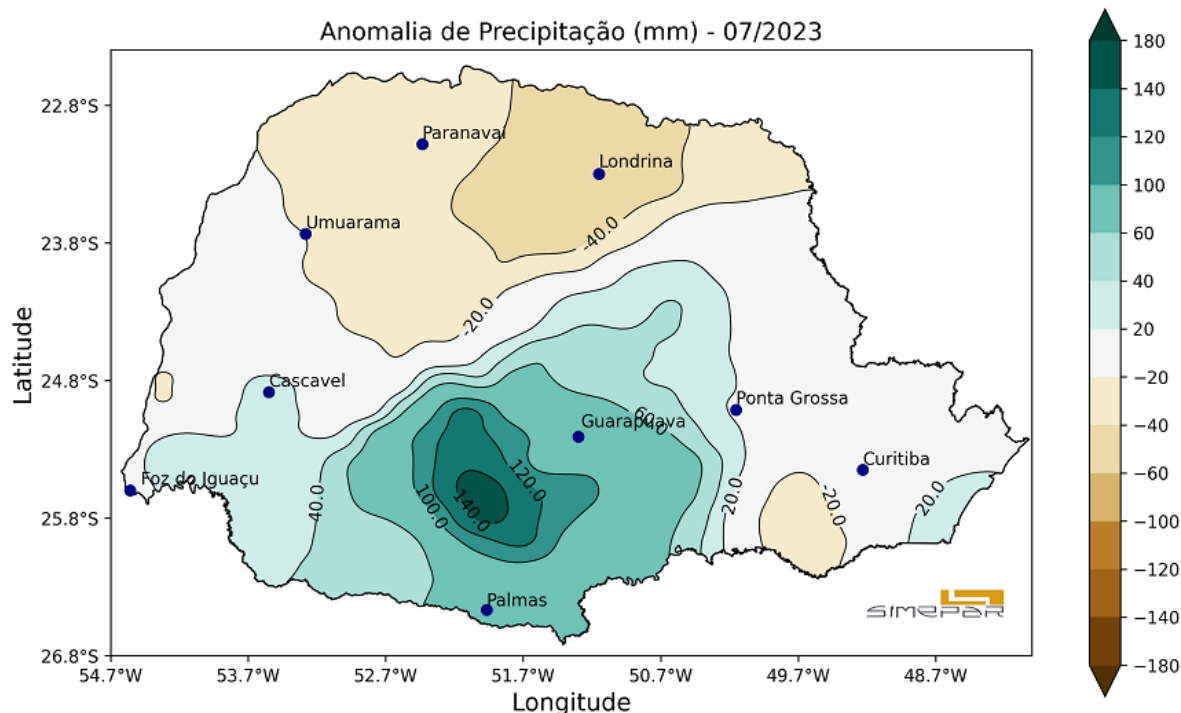


Figura 3. Anomalia de precipitação em julho/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura mínima e máxima de julho/2023 e mínima e máxima histórica. Observa-se que em todos os municípios analisados, as temperaturas mínimas ficaram acima da histórica, indicando um mês com manhãs mais quente que o normal. A temperatura mínima média do Paraná em julho foi 12,6 °C e a média histórica é 10,8 °C, ou seja, 1,8 °C mais elevada. Já as anomalias das temperaturas máximas de julho apresentaram grande variabilidade no Estado, não apresentando um padrão predominante. Em média, a temperatura máxima de julho/2023 foi bem próximo da média histórica, com os valores de 22,4 °C e 22,5 °C, respectivamente.

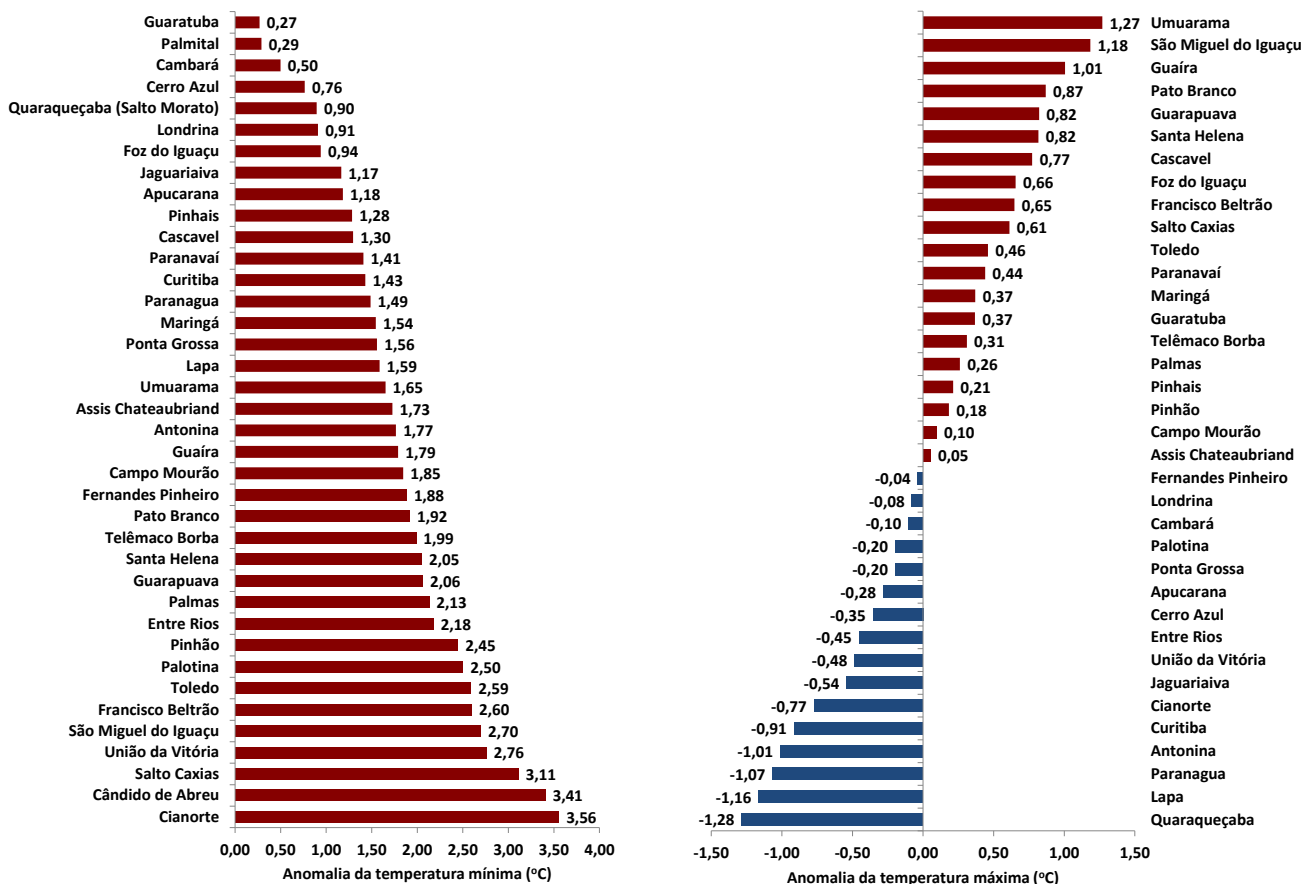


Figura 4. Anomalia das temperaturas mínimas e máximas de julho de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto à ocorrência de geadas e ondas de frio, houve apenas a atuação de uma massa polar de fraca intensidade no período de 13 a 15 de julho provocando geadas leves e moderadas restritas ao sul do Paraná.

AGRICULTURA

Com relação à agricultura, de maneira geral o clima favoreceu as culturas as quais se desenvolveram dentro da normalidade.

MILHO 2ª SAFRA – De forma geral o clima beneficiou o milho, principalmente com relação às temperaturas, sem a ocorrência de frio intenso. De acordo com a SEAB, no final de julho, 19% do milho paranaense estavam na fase de frutificação, 81% na maturação e 17% da área colhida. Além disso, 83% das lavouras foram classificadas como boa condição, 15% condição mediana e 2% ruim. Estima-se uma produtividade dentro do previsto inicialmente.

FEIJÃO 2ª SAFRA – Finalizou a colheita do feijão 2ª safra no Paraná. A seca ocorrida em abril e maio prejudicou o desenvolvimento, crescimento e produtividade de algumas lavouras de feijão. Além disso, houve redução na qualidade do produto nas lavouras que tiveram chuva na colheita. De acordo com a SEAB, a produção foi 13% menor do que em 2022.

TRIGO E DEMAIS CEREAIS DE INVERNO – De modo geral, o clima favoreceu essas culturas as quais apresentaram bom desenvolvimento. Somente nas regiões mais ao norte do Estado a chuva escassa prejudicou um pouco o desenvolvimento dos grãos. De acordo com a SEAB, estima-se que 93% e 7% das lavouras de trigo apresentaram condições boas e medianas, respectivamente.

CAFÉ – De acordo com a SEAB, cerca de 63% do café do Paraná foi colhido até julho. Na região cafeeira do Estado, localizada mais ao norte, a colheita foi favorecida pelo clima mais seco. Houve atraso na colheita devido às floradas tardias ocorridas em novembro e dezembro/2022. O café colhido apresentou, na sua maioria, boa qualidade de bebida e grãos graúdos. No final do mês, a maioria das lavouras estava fase de maturação (96%) e o restante na frutificação (4%). De acordo com a SEAB, 91% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 9% em condições médias.

PASTAGENS – As pastagens apresentaram redução no desenvolvimento vegetativo, dificultando a produção de alimentos para o rebanho de leite e carne.

OLERÍCOLAS – O tomate, cebola e batata tiveram uma boa produtividade devido ao clima favorável. Já iniciou o plantio da nova safra.

MANDIOCA – Foi realizado o plantio da nova safra e a expectativa é de boas produtividades devido ao clima favorável até o momento.

FRUTICULTURA – A colheita da laranja, uva, tangerina e demais frutíferas foram, em geral, favorecidas pelas condições climáticas de julho.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar